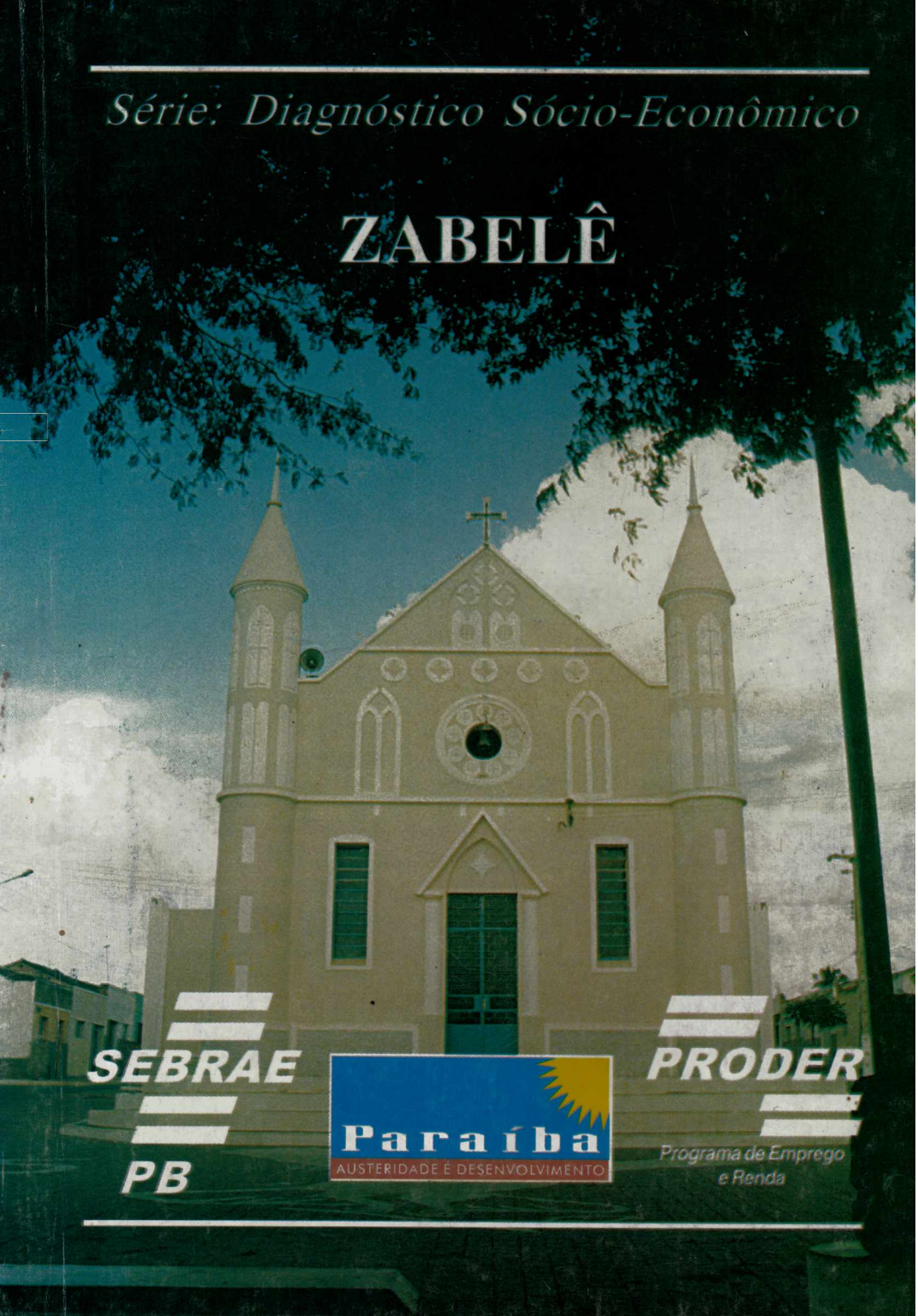
Série: Diagnóstico Sócio-Econômico

ZABELÊ



SEBRAE PB

Paraíba
AUSTERIDADE É DESENVOLVIMENTO

PRODER
Programa de Emprego e Renda

SEBRAE/PB

- **Diretoria, Escritório Regional de João Pessoa e Balcão**
  Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 244-1510 - Fax: (083) 244-1338
- **Shopping SEBRAE**
  Rua Joaquim Pires Ferreira, S/N - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 241-1510
- **Balcão SEBRA/FEMIPE**
  Rua Duque de Caxias, 181 - Centro
  Fone: (083) 241-4366
- **Balcão SEBRAE - PBTUR**
  Centro Turístico de Tambaú
- **Balcão SEBRAE Guarabira**
  Pça. Lima e Moura, 95 - Centro
  Fone/Fax: (083) 271 - 1034
- **Escritório Regional de Campina Grande e Balcão**
  Av. Consul Joseph Noujaim Habib, 800 - Canal do Prado - Catolé
  Fone: (083) 341-1088 - Fax: (083) 341-1718
- **Balcão Sbrae - ACCG**
  Rua Maciel Pinheiro - 80-A - Centro
  Fone: (083) 337-1088 - Fax: (083) 322-8129
- **Balcão SEBRAE/CCT**
  Rua Aprígio Veloso, 882 - Bloco CQ - Bodocongo
  Fone: (083) 310-1108
- **Shopping Luiza Motta**
  Rua Vigário Calixto, S/N - Catolé
  Fone: (083) 337-2627 - Fax (083) 341-4411
- **Escritório Regional de Patos e Balcão**
  Rua Pedro Firmino, 75 - Centro
  Fone: (083) 421-2403 - Fax (083) 421-04097
- **Balcão Sebrae Pombal**
  Rua Ten. Aurélio Cavalcante, 14 - Centro
  Fone/Fax: (083) 431-2408
- **Escritório Regional de Sousa e Balcão**
  Rua Pres. João Pessoa, 17 - Centro
  Fone/Fax: (083) 521-2141
- **Balcão Sebrae Cajazeiras**
  Calçadão Ten. Sabino, 106 - Centro
  Fone/Fax: (083) 531-2449

Convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia e Prefeituras Municipais.

ZABELÊ-PB

SÉRIE DIAGNÓSTICO SÓCIO - ECONÔMICO

SEBRAE PB

PRODER

JOÃO PESSOA
1998

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
PRESIDENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

RAIMUNDO NUNES PEREIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

MARTINHO LEAL CAMPOS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

PEDRO AURÉLIO MENDES BRITO
DIRETOR DE CRÉDITO E NEGÓCIOS

GERÊNCIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

MARCOS FARIAS MAGALHÃES
GERENTE

ARCONSULT Consultoria e Assistência Técnica Ltda.

GILBERTO PEREIRA NUNES
CONSULTOR

ZABELÊ

SÉRIE DIAGNÓSTICO SÓCIO - ECONÔMICO

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/PB

- Banco do Brasil S/A
- Banco do Nordeste do Brasil S/A
- Caixa Econômica Federal - CEF
- Companhia de Desenvolvimento do Estado da Paraíba - CINEP
- Federação da Agricultura do Estado da Paraíba - FAEPA
- Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado da Paraíba
- Federação do Comércio do Estado da Paraíba - FECOMÉRCIO
- Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP
- Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Paraíba - FEMIPE
- Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - SICTCT
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE
- Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 08

PREFÁCIO 10

I - ASPECTOS HISTÓRICOS 11
Evolução Histórica
Origem do Nome
Acontecimentos Relevantes da sua História
Crenças e Costumes
Emancipação Política
Prefeitos Constitucionais
Zabelê Hoje

II – ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA 15
Poder Executivo
Poder Legislativo
Poder Judiciário

III - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 17
Localização e Limites
Acessos e Distâncias
Clima, Vegetação e Solos

IV - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 19
População e Espaço Físico
População por Sexo, Faixa Etária e Situação do Domicílio

V- EDUCAÇÃO E CULTURA 21
Introdução
Salas de Aula
Educação Pré-Escolar
Educação Fundamental – Ensino do 1o Grau
Educação Média – Ensino do 2o Grau

1998, SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba
Esta obra pode ser reproduzida no todo ou em parte, desde que citada a fonte.

Endereço para contato:
SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.
Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - João Pessoa - PB.
CEP : 58.030-261
Fone: (083) 244-1510
Fax: (083) 244-1338
E-mail: mauro@sebraepb.com.br

Equipe Técnica
Oton Amorim - Consultor do SEBRAE/PB
Gilberto Pereira Nunes - Arconsult

Projeto Gráfico
AB & A ASSESSORIA DE IMPRENSA

Revisão Final
Gerência de Ação Estratégica

Capa:
Igreja Matriz N. S. das Dores.

SEBRAE/PB

PRODER - Programa de Emprego e Renda: ZABELÊ.
João Pessoa, **SEBRAE/PB** – 1998
Diagnóstico Sócio-econômico

I - Desenvolvimento Sócio-econômico
II - Município de Zabelê
III – Título.

VI - SAÚDE E SANEAMENTO 26
Introdução
Leitos
Unidades De Saúde
Profissionais Da Área
Vacinação
Mortalidade Infantil
Doenças Mais Freqüentes
Limpeza Urbana

VII– INFRAESTRUTURA 30
Abastecimento D'água
Instalações Elétricas
Comunicação
Telefonia
Agência De Correios
Televisão e Rádio

VIII - ASPECTOS PRODUTIVOS 31
Introdução e Prioridades

Estabelecimentos Produtivos e Pessoas Ocupadas
Comércio
Serviço
Indústria
Resumo De Estabelecimentos e Pessoas Ocupadas
Agropecuária
Principais Culturas Temporárias
Principais Culturas Permanentes
Efetivo Dos Rebanhos

IX - RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS 43
Balancete Da Receita
Demonstrativo Da Despesa
X - ANEXOS 45

APRESENTAÇÃO

Um desafio, que emerge como dos mais preocupantes deste século, particularmente na sua década final, é o da reconfiguração do fenômeno do emprego. Cientistas e dirigentes políticos do mundo inteiro têm se debruçado sobre essa questão, na busca de alternativas que substituam o modelo de concentração do capital, dominante no século XX, apresentado como cura para todos os males, inclusive para o alcance do desenvolvimento por meio do uso, à exaustão, de todos os meios de produção alcançáveis.

O fracasso desse modelo coloca a humanidade diante da gigantesca tarefa de criar as condições necessárias para recepcionar anualmente, no mercado de trabalho, o desproporcional número de pessoas que chegam em busca de ocupação produtiva. É fundamental que ações sejam implementadas no sentido de oferecer opções para os jovens que a cada ano chegam ao mercado em condições de trabalhar e, na maioria das vezes, procuram alternativas fora do seu Município por falta de uma política de aproveitamento das potencialidades locais.

Aproveitar as vocações e potencialidades microrregionais e locais é uma das linhas focais das ações contempladas no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, também sintonizada com o objetivo do PRODER, programa de emprego e renda, que adota a mobilização das comunidades como principal estratégia para a geração da ocupação produtiva no lugar onde as pessoas vivem. Um dos caminhos naturais para o enfrentamento da questão.

O que se tem em vista, com a parceria entre o Governo da Paraíba e o SEBRAE, é que, além do esforço voltado para a ampliação da base econômica do Estado, por meio de investimentos de médio e grande porte, deverão os agentes de desenvolvimento desempenhar papel de maior relevância na criação de condições para o aproveitamento de oportunidades locais, e no apoio à implantação de micros e pequenos empreendimentos que se apropriem de modo eficiente e inteligente da diversidade geo-econômica existente no território paraibano, em particular nas áreas com menor grau de desenvolvimento.

A mobilização e a garantia aos empreendedores potenciais de acesso aos meios para o surgimento e consolidação das mencionadas e desejadas atividades produtivas que induzam, com segurança, o processo de desenvolvimento no Município (crédito, tecnologia apropriada, apoio técnico-gerencial, capacitação de recursos humanos nos planos operacionais e diretivos, assessoria no processo de comercialização) constituem pontos dos mais fundamentais através da colaboração dos setores públicos e parceiros na criação de pré-condições essenciais à efetivação dos projetos.

Os segmentos potenciais vinculados a este objetivo são os voltados para a pequena produção agropecuária e agro-industrial relacionados à diversificação geográfica e geo-econômica do Estado a exemplo do que acontece com grande parte dos Municípios pesquisados; a indústria de micro e pequeno porte, voltada para os mercados locais, regionais e, eventualmente, nacionais e internacionais; os serviços pessoais, de manutenção e reparação; as atividades comerciais de pequena dimensão, formais ou informais; os serviços desenvolvidos pelos trabalhadores autônomos e por conta própria. As ações dos agentes de desenvolvimento, neste particular, devem estimular o desenvolvimento de formas associativas como um dos meios essenciais à viabilização dos projetos.

O desenvolvimento dessas ações junto aos Municípios reúnem, de imediato, um acervo significativo de informações básicas, expressas em estudos de oportunidades de negócios nas comunidades, destinadas à orientação dos empreendedores, que terão neles um valioso instrumento auxiliar para suas decisões.

Ademais, esse trabalho servirá como um elemento norteador das ações governamentais do Estado voltadas para o mesmo propósito, elencadas, particularmente, no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, sendo também inegável a sua grande valia para as atividades de entidades de classe e comunitárias, como um todo. Sem mencionar o significativo papel que poderá desempenhar, em termos educacionais, como informação complementar e ilustrativa sobre a formação histórica e sobre a evolução e a atualidade sócio-econômica de cada Município. São essas as razões que oferecem a clara compreensão do significado do convênio entre o Governo do Estado, por meio da SICTCT, e o SEBRAE-PB.

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-PB

PREFÁCIO

Vive-se hoje um processo acelerado de mudanças, que está a exigir de todos nós uma permanente preparação para o futuro. Um tempo em que , cada vez mais, a variável fundamental é o conhecimento. Sem o que se está fadado ao atraso, à perda dos rumos da modernidade.

Nesse contexto, o papel das micro e pequenas empresas, evidentemente, ganha muito mais importância. Seja por sua flexibilidade de ações, sua criatividade, ou por sua capacidade de criar empregos. Fato que só vem reforçar seu papel primordial nesses novos tempos.

Assim, as atividades do sistema Sebrae, vem cada vez mais ganhando força. Justamente por sua preocupação objetiva com esse segmento. E as ações que possam garantir o crescimento e desenvolvimento dessas empresas, em um país que está concretamente necessitado de reverter seu difícil quadro social, em que o desemprego constitui-se em uma preocupação crescente, representam justamente o resultado concreto de sua missão, que é o desenvolvimento social.

O PRODER/PB - Programa de Emprego e Renda se enquadra perfeita e claramente nesses objetivos. Com a implementação do Proder, se espera melhorar substantivamente as condições sócio-econômicas das comunidades carentes, dos pequenos municípios, proporcionando a participação ampla e democrática de suas populações, por meio do seu desenvolvimento e comprometimento articulado com parcerias técnicas e econômicas financeiras, na busca de valorizar suas potencialidades. Para torná-las cada vez mais capazes de melhorar e construir, elas próprias, a sua qualidade de vida e o seu futuro.

Nesse sentido, este diagnóstico, resultado das atividades iniciais do PRODER/ PB no município de Zabelê, mostra claramente as condições objetivas de se atingir esses objetivos. Sem dúvida, planta-se, com este trabalho uma semente profícua, para que a sociedade civil organizada, e os poderes constituídos desse município, iniciem o necessário processo de resgate do seu desenvolvimento.

E nós, que fazemos o Sebrae/PB, nos honramos em ser o instrumento facilitador dessa mobilização, certos de estarmos cumprindo o nosso objetivo, e contribuindo positivamente para o engrandecimento do Estado da Paraíba.

RAIMUNDO NUNES PEREIRA
Diretor Superintendente

I - ASPECTOS HISTÓRICOS

Evolução Histórica

Origem do Nome

O nome Zabelê deve-se ao fato de haver, nestas terras, muitas árvores de juazeiro cheios de frutinhos, que no mês de maio soltam-se dos galhos e, no chão, servem de alimento para um pássaro chamado Zabelê. Este pássaro tem como características voar pouco, fica mais tempo no solo se alimentando dos frutos que caem das árvores, bebe muita água e dorme em arbustos não muito altos. Atualmente, esta ave se encontra em processo de extinção.

Guiado pela experiência de sobrevivência deste pássaro que, em 1800, os primeiros habitantes destas terras começaram a escrever a história do povoado de Zabelê.

" O nome da cidade de Zabelê se originou de um nome de um pássaro - zabelê - muito comum na época, mas atualmente está em processo de extinção".

Acontecimentos Relevantes da sua História

Zabelê entrou para a história paraibana no dia 2 de outubro de 1837, quando o padre José Gomes Pequeno, vigário da então freguesia Nossa Senhora dos Milagres de São João do Cariri, batizou dois rapazes na fazenda Zabelê. Dali em diante houve mais batismos. Toda vez que um padre passava por esta fazenda eram realizados novos batismos. As visitas regulares de um religioso começaram somente a partir de 1938 quando começou a surgir um pequeno povoado naquela fazenda.

Em 1855, um surto de cólera assolou o Estado e a comunidade de Zabelê contabilizou muitos mortos que eram enterrados em Santa Clara, pois lá havia um cemitério destinado aos mortos de cólera. Segundo histórias populares, não dava tempo para esperar atendimento médico, e, ao menor sinal de falecimento, as pessoas eram enterradas. Certo dia em meio a uma forte chuva, não terminaram de sepultar mais uma vítima de cólera. Deixaram, então, a sepultura aberta com o corpo e, horas depois,

o "morto" restabeleceu as forças e levantou-se da sepultura, já que não tinha falecido da doença.

A Lei Áurea de 1888 beneficiou muitos escravos das fazendas locais. Os escravos libertos foram para o povoado e lá ajudaram a fortalecer a comunidade, constituindo suas famílias, a exemplo da família Martins, que se perpetuou ao longo dos tempos, com o trabalho na agricultura e com a produção de louça, uma das principais atividades da região, na época, pois o alumínio era de difícil aquisição.

Outros escravos ajudaram na construção do então povoado de Zabelê, a exemplo do pai de Dona Maria Martins, que aqui veio depois da destruição do Quilombo dos Palmares, no Estado de Alagoas. Devoto do Padre Cícero Romão Batista, ele estava de passagem rumo a Juazeiro do Norte e acabou ficando e constituindo família no lugar.

" Muitos escravos, já libertos, ajudaram a fortalecer a comunidade e constituíram suas famílias. A família Martins se perpetuou ao longo dos tempos".

Crenças e Costumes

Repassando a herança religiosa de geração para geração, fazendo parte integrante da história, Zabelê mantém até hoje crenças e costumes enraizadas na cultura popular, disseminada no Município.

Fervorosos em sua religiosidade, os zabelenses enfrentaram dificuldades na escolha do padroeiro, pois muitas eram as devoções entre as famílias locais. A família Martins, por exemplo, queria a padroeira do Juazeiro, um fazendeiro de Monteiro, Município vizinho a Zabelê, defendia a devoção de Santo Antonio e Frei Mauro (Pároco de Umbuzeiro), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Para resolver o impasse, Frei Mauro realizou um sorteio em que houve muita justiça na escolha do nome de Nossa Senhora das Dores. Frei Mauro, então, iniciou a construção da Igreja em 1946 e a concluiu 1949. Em 1957, a igreja de Nossa Senhora das Dores teve sua fachada totalmente reconstruída, ganhando aspecto que conserva até hoje.

Em Zabelê as principais festas folclóricas e religiosas tem suas realizações respeitadas e comemoradas todos os anos. As festas juninas, realizadas no mês de junho, São João e São Pedro, a Festa da Padroeira, Nossa Senhora das Dores, realizada entre os dias 17 e 24 de outubro.
A Missa do Vaqueiro, por exemplo, na qual o vaqueiro se veste a rigor, com o gibão (roupa típica dos vaqueiros do Cariri, usada para permitir o trabalho na caatinga em busca de animais perdidos), para assistir e participar do tradicional evento, ocorrido todos os anos nas comemorações da Festa da Padroeira e por ocasião dos festejos de emancipação política do Município, no dia 29 de abril.

Emancipação Política

A história da emancipação política de Zabelê pode ser resumida da seguinte forma:

No Diário Oficial de 5 de maio de 1994, o distrito de Zabelê passou à categoria de Município por meio da Lei N.º 5.919, de 29 de abril de 1994.

"Em Zabelê, as principais festas religiosas e folclóricas são realizadas todos os anos. Comemora-se a Festa da Padroeira entre 17 e 24 de outubro".

Zabelê hoje

A atuação das administrações municipais, segundo menciona o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, tem se caracterizado pela predominância de ações voltadas para o atendimento dos setores da saúde e da educação. Em que pese a importância dessas prioridades, as quais se constituem nas mais críticas em todos os Municípios, não deixa de causar certa estranheza o fato de as ações públicas se restringirem com exclusividade à prestação daqueles serviços.

A grande prioridade expressada em todos os discursos, e também contemplada nos programas dos governos federal, estadual e municipal é a do emprego, seguida da melhoria da renda. Percebe-se, em particular junto às administrações municipais, uma certa dificuldade de as equipes planejarem e executarem ações relacionadas ao aproveitamento das potencialidades produtivas, muitas vezes disponíveis no Município.

As estruturas organizacionais contam com unidades operacionais voltadas para o apoio das atividades produtivas, como órgãos que cuidam da agricultura, da indústria e do comércio, mas as equipes técnicas das Prefeituras não têm se organizado para a aplicação de uma política que beneficie os fatores de produção existentes na região. Embora sejam da compreensão dos gestores, tanto que incluem propostas pertinentes em seus discursos, as ações que conduziriam a geração do emprego e da renda no local onde as pessoas vivem não têm um tratamento prioritário das administrações municipais.

A desarticulação de ações, especialmente entre as instâncias federal e estadual, mas também observada em associações de classe que funcionam em nível do Município, tem, infelizmente, se constituído fator de dificuldade na implementação de uma política de apoio ao desenvolvimento das atividades produtivas do Município.

"A desarticulação das ações dos governos federal, estadual e municipal dificulta o desenvolvimento das atividades produtivas do Município".

A mobilização da comunidade de Zabelê, visando o desenvolvimento de ações organizadas poderá estimular a prática do associativismo, priorizar o apoio às ações coletivas e direcionar esforços conjuntos, no sentido do aproveitamento das potencialidades locais.

São questões como as mencionadas neste estudo que devem permear as discussões em Zabelê, envolvendo o Executivo, o Legislativo, as associações de classe e as lideranças comunitárias.

A emancipação política do Município foi benéfica porque possibilita aos gestores municipais levantar as potencialidades do Município e organizar os produtores locais em associações de classe. Por meio destas organizações, podem ser desenvolvidas várias ações como, por exemplo, preparo do solo e distribuição de horas máquinas, sementes selecionadas e combate às pragas das lavouras do milho e do feijão. Estas ações proporcionam, sem dúvida, mais compromisso dos segmentos organizados da sociedade local na geração de empregos e renda, melhorando, consideravelmente, as condições de vida não só dos produtores rurais, mas da população.

Na pecuária, o Município começou a se destacar, apesar de toda dificuldade causada pela seca, por meio da produção de leite de cabra, assim como pela criação do rebanho de gado caprino para o abate e a venda da carne deste animal. Este destaque ficou evidente com a realização do Primeiro Festival de Cabras Leiteiras da cidade, 13 de agosto de 1998, onde vieram animais de todo o estado e de estados vizinhos, como Pernambuco, para competir com os animais locais. O próximo passo da comunidade de Zabelê será a criação de uma fábrica para beneficiamento do leite de cabra, que criará empregos e poderá servir de exemplo para a descoberta de novas potencialidades do Município.

Na área de mineração, o Município está procurando se organizar para que no futuro próximo possa explorar todo o potencial da cal para industrializar o setor, beneficiando a cidade.

A mobilização de comunidades, como a de Zabelê, para o desenvolvimento de ações organizadas, a partir das ações propostas com essa parceria com o SEBRAE visa estimular a prática do associativismo, priorizar o apoio às ações coletivas e direcionar esforços conjuntos no sentido do aproveitamento das potencialidades. O processo será mais rico quando for assegurado a todos acesso às informações sobre os problemas comunitários que estão em discussão, de forma a que propostas de medidas de ação sejam desenvolvidas com a participação de toda a comunidade.

"A pecuária de Zabelê destacou-se por ocasião do Primeiro Festival de Cabras Leiteiras, competindo com outras regiões da Paraíba e de Pernambuco".

II - ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Poder Executivo

A atual gestão do Poder Executivo Municipal entrou em vigor no dia 1o de janeiro de 1997. As prioridades fixadas para o quadriênio estão relacionadas com o maior atendimento ao sistema educacional e a melhoria da infra-estrutura de atendimento na área da saúde, além da busca de parcerias com os governos estadual e federal para ampliar

melhorar as instalações sanitárias e o abastecimento d'água no Município. Tendo em vista o desmembramento muito recente, as dificuldades em relação ao maior problema verificado nas regiões semi-áridas (a falta d'água) compromete, de maneira acentuada, a qualidade de vida da comunidade, seja pela falta de tratamento da água para consumo humano, seja pela falta da mesma nos trabalhos produtivos da zona rural.

As atribuições e competências do Poder Executivo Municipal estão distribuídas de forma descentralizada, com os órgãos que compõem a seguinte estrutura:

- Secretaria da Administração e Finanças
- Secretaria da Educação e Cultura
- Secretaria da Saúde e Ação Social
- Secretaria da Infra Estrutura
- Secretaria da Agricultura

" Legislativo de Zabelê conta com nove vereadores para propor, fiscalizar e legislar sobre questões relacionadas com os interesses do Município".

Poder Legislativo

O Poder Legislativo, também com a atual legislatura instalada em 1o de janeiro de 1997, conta com nove vereadores para propor, fiscalizar e legislar sobre questões relacionadas com as necessidades e os interesses da municipalidade.

Poder Judiciário

O fórum das decisões judiciárias do Município de Zabelê encontra-se instalado na Comarca de Monteiro, onde correm os processos e demandas judiciais da comunidade. A comunidade de Zabelê tem solicitado, por meio dos representantes e lideranças locais, a autonomia do processo judiciário com a implantação de um Fórum no Município.

O Município, segundo o Sistema de Estatística do Eleitorado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tinha em 3 de outubro de 1996, 1.471 eleitores aptos a votar, representando 70,58% da população.

IV - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Localização e Limites

O Município de Zabelê limita-se com Monteiro (ao Norte), com São Sebastião do Umbuzeiro (ao Sul e ao Leste) e com Sertania/PE (ao Oeste).

A cidade localiza-se na mesorregião da Borborema e na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano. Quem viaja da " Praça do meio do mundo" (bem próxima à cidade de Campina Grande, no ponto em que a BR-412 une-se à BR-230), partindo do Km 0, e seguindo em direção ao sudoeste pela BR-412, passa pelas cidades de Boa Vista, São João do Cariri, Serra Branca, povoado de Santa Luzia do Cariri, Sumé e Monteiro.

Da BR-412, na altura do Município de Monteiro, até a cidade, são mais 20 quilômetros de estrada não asfaltada, a PB-264 , que liga Zabelê à cidade de São Sebastião do Umbuzeiro, distante 14 quilômetros.

Distâncias dos Principais Centros

Alguns Municípios têm acentuada importância econômico-social para Zabelê, que recebe uma influência benéfica de Municípios vizinhos. A seguir uma tabela abaixo das distâncias entre Zabelê e outras cidades:

MUNICÍPIO	DISTÂNCIAS
Arcoverde/PE	50K
Sertania/PE	20Km
Sumé/PB	57Km
Monteiro/PB	20Km
Campina Grande/PB	196Km
João Pessoa/PB	316Km

Clima, Vegetação e Solo

O clima de Zabelê é semi-árido, quente e seco, com chuvas de verão escassas e irregulares. Existe uma prolongada fase de estio, que é o verão, e uma fase curta de chuvas, considerada inverno. A região do semi-árido paraibano parece ser a mais seca de todas as encontradas no polígono das secas, ainda mais que os seus reservatórios d'água, quando acontece de haver precipitação pluviométrica (no máximo 450mm por ano), são insuficientes para armazenar água para suportar a demanda verificada entre uma chuva e outra.

A temperatura varia entre 17C e 32C, dependendo da presença do sol durante o dia. Se houver a ausência do sol, como nos casos da presença de nuvens, ou à noite, a temperatura fica agradável.

"O clima de Zabelê é quente e seco, com chuvas de verão escassas e irregulares. A precipitação pluviométrica do Município é de 450mm por ano".

A vegetação é caracterizada pela presença acentuada da caatinga, sendo a sua existência pobre e rasteira, com um bom número de marmeleiros e, principalmente as cactáceas como facheiro, coroa-de-frade, mandacaru, palmatória, rabo-de-raposa e árvores xerófitas – umbuzeiro e juazeiro.

Encontram-se árvores como a barriguda, o tambor, a algaroba e diversas outras que caracterizam o cariri paraibano. No caso específico do umbuzeiro, árvore nativa da região, já existe uma procura muito grande pelo fruto, o umbu, que representa uma grande alternativa econômica para o futuro da cidade, principalmente se houver o processo de replantio da cultura.

V - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População e Espaço Físico

O Município tinha, segundo a Contagem da População de 1996 realizada pela Fundação IBGE, 2.084 habitantes, o que representava apenas 0,06% da população do Estado. Zabelê ocupa uma área de 143,4 km², o que representa 0,25% da área total do Estado e 0,92% da área da mesorregião da Borborema. A cidade registra, portanto, uma densidade populacional de 14,53 hab/km².

População por Sexo, Faixa Etária e Situação do Domicílio

Como pode ser observado na tabela a seguir a população de Zabelê, a exemplo de uma tendência encontrada nos demais Municípios, apresenta equilíbrio quanto à distribuição por sexo, com ligeira predominância para os homens, pois 50,34% dos habitantes pertencem ao sexo masculino e 49,66% ao sexo feminino.

A participação predominante de jovens na população é também identificada em Zabelê: 42,32% da população é constituída de jovens de até 19 anos. Em contrapartida, a população de 50 anos e mais, tem reduzida a sua participação no contingente do Município, representando em 1996 apenas 21,02% do total.

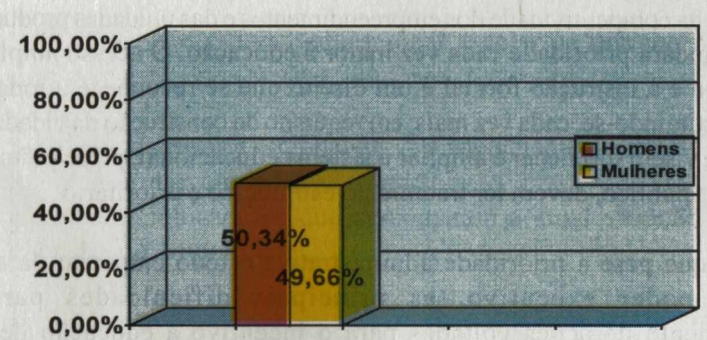
É fundamental que os poderes constituídos unam-se em parceria com representantes dos segmentos econômicos do Município, com vistas à criação de condições que gerem ocupações produtivas para os jovens, sob pena de, até pela proximidade com centros mais desenvolvidos como Campina Grande, Monteiro, Arcoverde, se verem diante de um processo migratório elevado, indesejável para o Município que tem intenções de desenvolver suas atividades produtivas.

População Residente por Sexo e Faixa Etária
Ano = 1996

GRUPOS DE IDADE	SEXO	SITUAÇÃO		TOTAL
		Rural	Urbana	
0 a 4 anos	Feminino	591	278	869
	Masculino	603	260	863
5 a 9 anos	Feminino	636	310	946
	Masculino	708	260	968
10 a 14 anos	Feminino	653	263	916
	Masculino	645	299	944
15 a 19 anos	Feminino	563	296	859
	Masculino	631	242	873
20 a 24 anos	Feminino	381	196	577
	Msculino	323	152	475
25 a 29 anos	Feminino	297	181	478
	Masculino	229	146	375
30 a 34 anos	Feminino	245	159	404
	Masculino	259	139	398
35 a 39 anos	Feminino	204	117	321
	Masculino	183	121	304
40 a 44 anos	Feminino	204	107	311
	Masculino	160	96	256
45 a 49 anos	Feminino	193	98	291
	Masculino	168	72	240
50 a 54 anos	Feminino	154	95	249
	Masculino	153	89	242
55 a 59 anos	Feminino	138	85	223
	Masculino	134	52	186
60 a 64 anos	Feminino	114	79	193
	Masculino	101	43	144
65 a 69 anos	Feminino	71	621	133
	Masculino	85	54	139
70 anos ou mais	Feminino	159	119	278
	Masculino	180	105	285
Idade ignorada	Feminino	26	0	26
	Masculino	31	1	32
Total				7.074 (51,3%) 6.724(48.7%)
TOTAL GERAL		9222 (66,8%)	4576 (33.2%)	**13798**

Fonte: IBGE, Contagem da População.

População por Faixa Etária e Sexo



VI – EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

Ao abordar a questão educacional do Estado, o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba alerta para um aspecto fundamental: a baixa produtividade do sistema, sobretudo no tocante às oito primeiras séries. Menciona ainda o documento que segundo as estimativas do fluxo escolar realizadas pela Secretaria de Educação do Estado, de 100 alunos registrados na primeira série em 1986 teriam chegado à oitava série em 1993 cerca de 13,6. Bem mais de 80% teriam saído da escola ou não conseguiram passar de ano. E o que é ainda mais grave é que o fluxo escolar estimado chama a atenção na passagem da primeira para a segunda série, onde ficam cerca de 51% dos alunos registrado na primeira série.

" No vetor educacional devem ser consideradas as ações para universalizar o Ensino Fundamental, a fim de se combater o analfabetismo".

No vetor educacional devem estar incluídas as ações destinadas a buscar a universalização e melhoria da qualidade da educação fundamental, a redução significativa do analfabetismo e a melhoria da qualificação profissional dos moradores de Zabelê.

Os novos padrões produtivos do século XXI, segundo o estudo citado, exigirão cada vez mais mão-de-obra qualificada - fator cada vez mais determinante da competitividade dos empreendimentos e das unidades produtivas - o que demandará prioridade cada vez maior à educação. O acesso amplo ao conhecimento e à instrução formal é um direito que se reconhece a todas as pessoas, constituindo-se, cada vez mais, em requisito da construção da cidadania. As ações que visem fortalecer e ampliar o sistema educacional, principalmente seu segmento público, devem ter tratamento estratégico e prioritário.

Em que pese a prioridade administrativa e todo empenho da atual gestão do poder executivo, as principais dificuldades para o desenvolvimento de ações voltadas para o incentivo a educação de um Município como Zabelê, estão, além das questões de conscientização, diretamente relacionadas às carências orçamentárias e ao próprio costume do habitante da região que, por uma questão de sobrevivência, prefere colocar o filho no trabalho para ajudar a manter a família com as condições mínimas que a economia atual permite às pessoas de baixa renda, a matriculá-lo em uma escola.

" As carências orçamentárias do Município são a principal dificuldade para ações voltadas ao incentivo da educação básica na cidade de Zabelê".

Alguns programas de incentivo à freqüência às salas de aula, como a merenda escolar e mais recentemente a implantação de uma bolsa em que a família percebe R$ 30,00 por cada aluno, para estimular o aluno na escola, têm contribuído para modificar o estado atual da educação em todo o Brasil, beneficiando-se também o Município de Zabelê com esses projetos de melhoria da qualidade do ensino.

Os administradores do Município, orientados pela proposta mais ampla do Governo do Estado, adotam como objetivo síntese no plano educacional o fortalecimento da educação básica, elevando os níveis de informação e percepção da população, preparando-a para o exercício consciente da cidadania e, especificamente para:

(1) recuperar a eficiência do sistema educacional escolar, pela universalização do seu acesso e pela permanência produtiva do aluno na escola;

(2) resgatar a eficiência do sistema educacional escolar, pela recuperação da qualidade do ensino e valorização do professor;

(3) integrar o sistema educacional escolar na promoção cultural das comunidades; e

(4) modernizar e racionalizar o planejamento e a gestão dos sistemas educacionais e das unidades escolares.

Seguem alguns indicadores que demonstram a atual situação da atividade de educação no Município:

Salas de Aula

NÚMERO DE SALAS DE AULA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO

1998

Dependência Administrativa	Total	Localização	
		Urbana	Rural
Estadual	08	06	02
Municipal	07	06	01
Particular	-	-	-
Total	**15**	**12**	**03**

Fonte: Secretaria de Educação e Cultura do Município de Zabelê.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO
1997

Discriminação	Total	Dependência Administrativa			Localização	
		Municipal	Estadual	Particular	Urbana	Rural
Número de Estabelecimentos de Ensino	02	02	-	-	01	01
Número de Turmas	03	03	-	-	02	01
Funções Docentes	03	03	-	-	02	01
Matrícula Inicial	43	43	-	-	37	06

Fonte: Secretaria de Educação e Cultura de Zabelê – 1997

Alfabetização e Ensino de 1° Grau – Educação Fundamental

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO
1997

Discriminação	Total	Dependência Administrativa			Localização	
		Municipal	Estadual	Particular	Urbana	Rural
Número de Estabelecimentos de Ensino	05	02	03	-	07	03
Número de Turmas	23	09	14	-	20	03
Funções Docentes	23	09	14	-	20	03
Matrícula Inicial	505	230	275	-	443	62

Fonte: Secretaria de Educação e Cultura de Zabelê - 1997.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO

1997

Discriminação	Total	Dependência Administrativa			Localização	
		Municipal	Estadual	Particular	Urbana	Rural
Número de Estabelecimentos de Ensino	1	-	1	-	1	-
Número de Turmas	2	-	2	-	2	-
Funções Docentes	6	-	6	-	6	-
Matrícula Inicial	52	-	52	-	52	-

Fonte: Secretaria de Educação e Cultura de Zabelê.

Uma análise das tabelas anteriormente estruturadas serve para confirmar alguns aspectos que permeiam o sistema educacional quando visto sob a ótica do Município, como por exemplo:

a) das matrículas feitas em 1997 para o estágio da educação pré-escolar, 100.% foram nas duas escolas municipais e nenhuma matricula foi registrada na rede estadual(2);

b) apenas 13,95% dos matriculados nesse estágio no mesmo ano são moradores da zona rural;

c) dos três docentes que prestam serviço junto ao pré-escolar, um está lotado em escolas situadas em áreas rurais;

d) o número de matrículas para a educação fundamental demonstra que há um equilíbrio entre o poder público municipal e estadual. 54,4% dos alunos estão matriculados nas escolas estaduais e 45,6% nas escolas municipais.

e) tanto no pré-escolar quanto no ensino fundamental a predominância dos alunos matriculados é na área urbana, cerca de 88,3%

f) O ensino do 2o grau no Município é todo de responsabilidade do Estado, em que pese a pequena oferta apenas um estabelecimento com 52 alunos divididos em duas turmas, todas originários da área urbana;

" O ensino do Segundo Grau em Zabelê é da responsabilidade do Estado, que matém um colégio onde estudam 52 alunos, todos da zona urbana da cidade".

g) considerado os três estágios em análise verifica-se que 60% dos estabelecimentos de ensino estão situados na zona rural, sendo que 89,5% das matrículas são efetuadas do setor urbano. Isto ocorre porque as escolas da zona urbana são maiores e mais estruturadas;

h) em relação aluno/docente é de 21 nas escolas da área urbana e de 20,6 nas da zona rural.

VII - SAÚDE E SANEAMENTO

INTRODUÇÃO

Uma das marcas mais perversas dos Municípios que apresentam perfil assemelhado ao de Zabelê são as precárias condições da qualidade de vida. São aspectos claramente visíveis a partir da constatação de déficits sociais de educação, saúde, habitação, saneamento básico e alimentação. Tais déficits traduzem não só o caráter da insustentabilidade da evolução econômica e social recente, como também desafiam os programas e projetos de cunho social.

São vários os indicadores que podem ser apresentados para comprovar a precariedade das condições de vida dessas populações,

particularmente dos Municípios com maior grau de carência, como é o caso dos que estão situados, particularmente, na região do Cariri: nível de desnutrição, mortalidade infantil, mortalidade materna, déficit escolar, déficit habitacional.

Com a finalidade de despertar as autoridades para a gravidade da situação social de Zabelê, os programas governamentais voltados para o atendimento das populações, especialmente saúde, educação e saneamento básico são considerados insatisfatórios. Já a economia estadual é incapaz de criar instrumentos que contemplem emprego e renda, principalmente nos Municípios mais distantes dos centros urbanos de maior porte, como é o caso específico de Zabelê.

Na busca permanente da superação das questões relacionadas com a escassez de recursos, principalmente financeiro, Zabelê tem procurado adotar alguns objetivos da mais alta importância. Reduzir (1) os níveis de mortalidade materna e infantil em patamares aceitáveis, ampliando e melhorando o atendimento materno-infantil; (2) reduzir a taxa de morbidade, para patamares mais civilizados, por meio da erradicação de doenças preveníveis, das endemias e do controle das doenças contagiosas, e (3) elevar a expectativa de vida da população.

" A Prefeitura de Zabelê tem procurado diminuir os níveis de mortalidade materna e infantil, por meio de objetivos da mais alta importância".

Para o alcance desses objetivos, na área da saúde pública, tem-se desenvolvido o atendimento e a contenção de diversas doenças, principalmente por meio de programas com a mobilização das comunidades. É o que acontece, por exemplo, com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que tem alcançado resultados promissores no controle da mortalidade infantil, especialmente na zona rural, por meio de medidas simples e de baixo custo.

Unidades de Saúde

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO

Discriminação	Total
Posto de Saúde	1
Laboratório de Análises Municipal	1
Farmácia Pública	1
Total	**3**

Fonte: Secretaria de Saúde de Zabelê - 1997.

Para atender a demanda criada pela estrutura de atendimento à saúde, como a demonstrada na tabela anterior, são os seguintes os profissionais que atendem à comunidade que procura a saúde pública no Município:

Profissionais da Área

Categoria	Total
Médicos	02
Dentistas	01
Enfermeiros	01
Auxiliar de Enfermagem	03
Agentes de saúde	06
Total	**13**

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Zabelê, 1998.

Vacinação

A vacinação, de responsabilidade do poder executivo municipal, é um dos programas que tem recebido efetiva atenção por parte dos gestores do Município, como um dos meios comprovadamente mais eficazes para a redução da mortalidade infantil.

Quadro de Vacinações

TIPO DE VACINA	CRIANÇA VACINADAS
DPT	33
Pólio	120
Sarampo	35
TOTAL	**198**

Fonte: Secretaria de Saúde de Zabelê - 1997.

Porém, nota-se que a campanha de vacinação em Zabelê ainda é insatisfatória. Esta precariedade é identificada pelo número de crianças vacinadas que o programa atingiu no último ano. A população de crianças com menos de 1 até 4 anos é de 388, enquanto foram vacinadas apenas 198 crianças em todo Município, correspondendo a 51% desta faixa etária.

Mortalidade Infantil

O Plano de Desenvolvimento Sustentável menciona que a mortalidade infantil na Paraíba, de acordo com estimativas do IBGE, seria de 65,5 crianças de menos de um ano, por 1.000 nascidos vivos. Essa taxa é menor que a média estimada para o Nordeste, de 88,2, mas bem maior que a média nacional: 49,7.

Não obstante o elevado indicador de mortalidade no Estado, o que se deve registrar é que vem ocorrendo um declínio sistemático nas últimas décadas - eram 175,3 em 1960/70, 151,3 em 1970/80, ou 88,6 em 1985. Há ainda possibilidades concretas de redução rápida, como tem demostrado a experiência de vários Estados, inclusive nordestinos, se medidas, muitas delas de baixo custo forem adotadas, que exigem, sobretudo, maior capacidade de organização da sociedade.

Doenças Mais Freqüentes

Verminose, diarréia, diabetes, doença de Chagas, anemia e hipertensão arterial são as doenças relatadas como as mais freqüentes no Município.

Limpeza Urbana

A coleta de lixo de Zabelê é feita diariamente, por meio de carro de boi. Todo o lixo coletado é colocado em terrenos de pedreiras desativadas.

VIII – INFRA-ESTRUTURA

Abastecimento D'água

Três poços artesianos abastecem a cidade, principalmente no período da seca, não existe água tratada e o sistema de saneamento é praticamente inexistente.

"Três poços artesianos abastecem a cidade, principalmente na seca. Não existe água tratada e o sistema de saneamento inexiste no Município".

Instalação Elétrica

A distribuição de energia da cidade de Zabelê, de responsabilidade da Saelpa, cobre cerca de 80% da zona urbana da cidade e mais de 85% da zona rural.

Comunicação

Telefonia

O sistema de telecomunicações do Município de Zabelê conta com um posto da Telpa, com apenas duas linhas telefônicas e 24 ramais distribuídos em diversas instituições públicas, residências e estabelecimentos comerciais.

Agência dos Correios

O Município conta com um posto de atendimento da Empresa de Correios que atende toda a demanda da comunidade de Zabelê.

Televisão e Rádio

As principais emissoras de TV do País são sintonizadas pelos habitantes de Zabelê, captadas através de antenas parabólicas. Dentre elas destacam-se a Globo, a Bandeirantes, o SBT, a Record e a Manchete. As principais rádios sintonizadas são das cidades de Monteiro, Arcoverde, Sumé.

IX -ASPECTOS PRODUTIVOS

Introdução e Prioridades

A definição de estratégias contempladas em um Plano de Ação identificando as potencialidades e vocações produtivas do Município é o grande objetivo a ser perseguido para assegurar ocupações produtivas aos habitantes de Zabelê. E, assim, sintonizar as ações a serem implementadas no Município com as que estão previstas no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba.

"A definição de estratégias contempladas em um Plano de Ação é o grande objetivo de Zabelê para gerar atividades produtivas no Município".

Na verdade o objetivo maior e, provavelmente o mais importante das diversas ações que podem ser elencadas com vistas ao desenvolvimento do Município, será a criação de emprego no lugar onde as pessoas vivem. Essas ações devem ter como conseqüência a melhoria da renda e da qualidade de vida da população. O primeiro passo, em nível local, será a identificação clara das vocações e potencialidades do Município.

Para simplificar a elaboração de um Plano de Ação para o Município, aproveitando adequadamente os recursos locais, além das pesquisas primárias identificadoras das atividades produtivas encontradas, outras fontes foram consultadas, visando melhor detalhar os aspectos relacionados na definição de prioridades. Nessa linha, é de muita valia estudo publicado em 1996 sob o título "Projeto de Reorientação da Rede de Agências", desenvolvido pelo Banco do Nordeste. O estudo identifica o Perfil Mercadológico Ideal por Município.

O estudo estabelece dois pontos-chaves considerados como variáveis mercadológicas do trabalho: (a) Definição de Atividades Prioritárias, identificadas a partir de cada setor econômico, ramos, produtos e modalidade adequada de produção, com maior impacto ao desenvolvimento; e (b) Áreas Vocacionadas, visualizadas tendo em vista a base física do Nordeste, em função de vocação natural e econômica, infra-estrutura existente, grau de desenvolvimento econômico e tecnológico, entre outros.

Menciona ainda o estudo que a Metodologia foi aplicada a partir das seguintes variáveis: (1) Definição das atividades dos setores rural, industrial e de serviços; (2) Definição da localização dessas atividades; (3) Classificação dessas atividades em três prioridades, assim qualificadas:

Prioridade 1 – Atividades que "devem ser induzidas" nos locais onde estão mapeadas;

Prioridade 2 – Atividades que "podem ser induzidas";

Prioridade 3 – Atividades tradicionalmente atendidas e que "precisam ainda ser contempladas por um período de transição", enquanto se redirecionam atividades prioritárias para a área.

" Estudo desenvolvido pelo Banco do Nordeste poderá muito bem auxiliar na formulação das atividades produtivas do Município".

Prioridade 1

- Sisal sequeiro
- Bovinocultura de Corte Intensiva (cria, recria e engorda
- Caprinocultura de Corte
- Ovinocultura
- Indústria de produtos minerais não metálicos

Prioridade 2

- Bovinocultura de Leite Semi-Intensiva (Somente Para Mini/Pequeno)

Prioridade 3

- Indústria – Preparação de Leite e Fabricação de Produtos Derivados.

Em continuidade às reflexões em torno das atividades produtivas prioritárias no Município, foi desenvolvido um trabalho de campo com o objetivo de identificar o que atualmente representa negócios produtivos em Zabelê. A seguir é apresentada tabela consolidando o "Cadastro das Atividades Produtivas", já existentes no Município.

Estabelecimento Econômicos e Pessoas Ocupadas

Comércio

Número de Estabelecimentos e Pessoas Ocupadas
COMÉRCIO

Dependência Administrativa	Quantidade	Pessoas ocupadas
Mercadinho	3	8
Mercearia	10	12
Bar	7	10
Bebidas (Distribuição)	1	1
Alimentos	1	2
Farmácia	1	2
Cosméticos	1	1
Loja de Peças em geral	2	2
TOTAL	**26**	**38**

Fonte: Pesquisa ARCONSULT, realizada em outubro de 1998.

Serviço

Por ser um Município recentemente desmembrado do de São Sebastião do Umbuzeiro, Zabelê ainda não possui estabelecimentos econômicos no setor de serviços.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E PESSOAS OCUPADAS
INDÚSTRIA
OUTUBRO DE 1998

Discriminação	Quantidade	Pessoas ocupadas
Padaria	01	02
Doces	01	02
Total	**02**	**04**

Fonte: Arconsult – Outubro de 98.

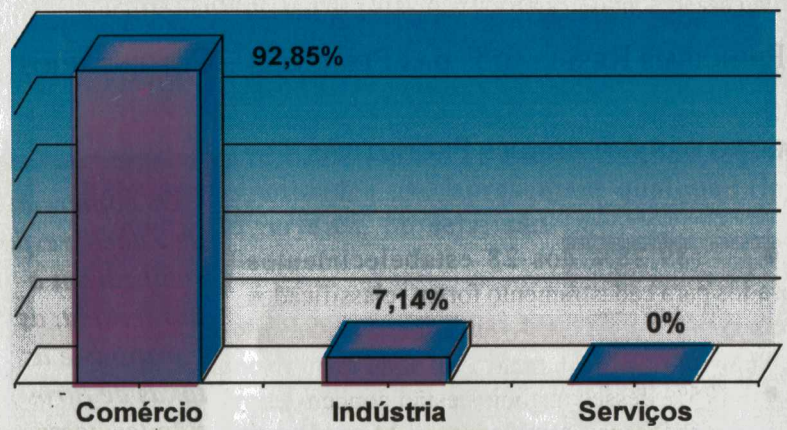
SÍNTESE DOS ESTABELECIMENTOS E PESSOAS OCUPADAS

Resumo dos estabelecimentos econômicos existentes em Zabelê, conforme pesquisa realizada pela Arconsult no mês de agosto de 1998, com pesquisadores da comunidade da local:

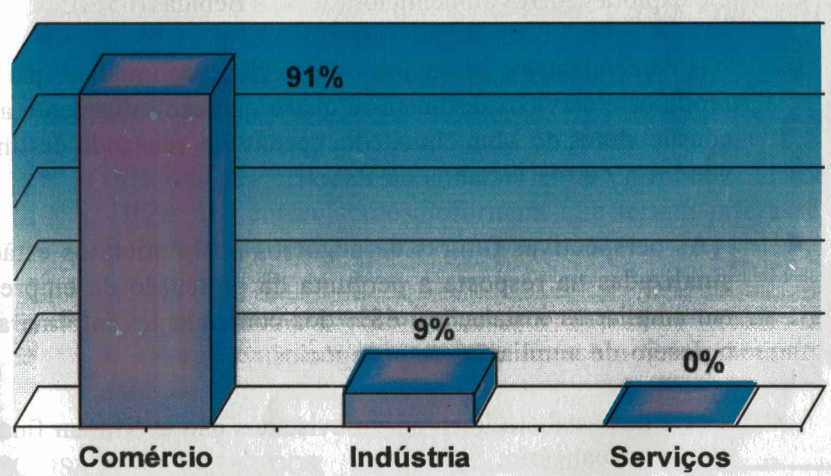
Discriminação	Quantidade	Pessoas ocupadas
Comércio	26	38
Indústria	02	04
Serviço	-	
Total	**28**	**42**

Fonte: Pesquisa Arconsult, Cadastro Empresarial julho de 1998.

ESTABELECIMENTOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA



PESSOAS OCUPADAS POR ATIVIDADE ECONÔMICA



As atividades econômicas em Zabelê são irrelevantes, em razão do recente desmembramento, e por isso têm pouca importância na formação da economia local. Este fato ficou constatado após pesquisa realizada pela Arconsult, que identificou apenas 28 estabelecimentos

econômicos, com duas pequenas indústrias e nenhum estabelecimento no setor de serviço. O comércio manteve a predominância, porém sem contribuir efetivamente com desenvolvimento econômico municipal..

Principais Resultados das Pesquisas – Comentários

Cadastro das Atividades Produtivas

" Os comerciantes de Zabelê responsabilizaram a burocracia, as garantias e as taxas de juros por não ter acesso a financiamento bancário".

- (89,28% dos 28 estabelecimentos pesquisados para cadastramento foram classificados comerciais;
- (75% desses negócios estão concentrados nas atividades de Mercadinho, Mercearia e Bares;
- (Quanto aos produtos, 86% do comércio explora gêneros alimentícios (25%) e Bebidas (65%);
- Os comerciantes e prestadores de serviços informaram que os produtos e serviços destinam-se quase que exclusivamente aos consumidores do Município, com apenas 7% relatando destinar vendas a outros vizinhos de Zabelê;
- (As perspectivas futuras de negócios no Municípios estão sinalizadas na resposta à pergunta da pretensão da empresa em ampliar as instalações: 68% dos comerciantes informaram o desejo de ampliar os seus negócios;
- (94% dos estabelecimentos entrevistados não utilizaram financiamento bancário;
- (Com relação as maiores dificuldades na obtenção de crédito e financiamento: 96% responsabilizam a burocracia, 89% culpam as taxas de juros, 18% a falta de informação e 11% garantias para o empréstimo;

- (Em que pese nenhum dos informantes pertencer a entidade associativa, 85% que representam maioria dos estabele-cimentos manifestam o desejo de participar de uma entidade dessa natureza.

Pesquisa do Produtor Rural

"98% dos 51 estabelecimentos pesquisados pelo Sebrae não têm qualquer tipo de organização jurídica. 39% dos produtores rurais nunca estudaram".

- (A pesquisa realizada junto a 51 estabelecimentos mostra que 98% dessas unidades não apresentam qualquer tipo de organização jurídica, ou seja, são atividades informais;
- (Apenas 73% dos entrevistados disseram ser dono da terra onde trabalham e 8% exercem uma relação de ocupantes das terras que utilizam;
- (39% dos produtores rurais pesquisados nunca estudaram;
- (A cultura predominante do Município é a característica como temporária (96%);
- (16% dos pesquisados estão filiados em associações de classe e 100% dos entrevistados informam que teriam interesse em participar de associações;
- (7% dos entrevistados informam que não necessitam de crédito e 7% responderam que não têm acesso a financiamento por falta de informação;

Pesquisa do Consumidor

- (Adotando a metodologia da amostragem, foram estratificadas 100 entrevistas junto a consumidores nas diversas faixas etárias, sendo 31% deste contigente do sexo masculino e 69% do sexo feminino;

- (Os produtos de maior incidência de compras fora da cidade são os Calçados (80 %) e Eletrodomésticos (76 %), seguidos de Vestuários (71%) e Móveis (68%). 38% dos entrevistados disseram, ainda, que compram alimentos fora da cidade;

- (Dos 38 % que compram alimentos fora da cidade, 94 % se abastecem em Monteiro, 6 % em Sertanea, 6 % em Pesqueira, 3 % em Arcoverde, 80 % dos que informaram que compram calçados fora da cidade o fazem em Monteiro. O número dos que optam por essa fonte para aquisição é maior na população feminina: 86 %;

- (Dos 68 entrevistados que disseram comprar móveis fora da cidade, 90%, informaram que as aquisições são feitas em Monteiro, 13% em Arcoverde e 3 % em Campina Grande;

- (Ao responder à pergunta "Por que o Sr. Compra ... (produto)... fora da cidade?, as respostas predominantes foram: falta do produto, qualidade e condições de pagamento para cinco produtos com maior freqüência nas respostas, a exceção de alimentos onde a razão apresentada era o preço. Para Vestuário e Calçados, 71% e 80%, respectivamente, informaram não comprar na cidade por falta do produto. O que não deixa de ser um sinalização de oportunidade de negócio no Município;

- (92% dos entrevistados informaram que compram alimentos fora da cidade por causa do preço, enquanto 22 % alegam a falta de variedade e 36 % reclamam da qualidade dos alimentos;

- (das 100 pessoas entrevistadas, 76 informaram que compram eletrodomésticos fora da cidade, e, dessas, 75 % pela escassez do produto e 55% pelas condições de pagamentos;

- (22 pessoas informaram adquirir habitualmente produtos de ambulantes. E dessas, 62 % adquirem cosméticos, 14%

" Os consumidores de Zabelê compram calçados, eletrodomésticos, vestuários e móveis em outras cidades, inclusive alimentos, por escassez dos produtos".

vestuários, 14 % livros, 10 % Bijuterias/jóias, 10 % móveis, 5 % calçados e 5% enxovais.

AGROPECUÁRIA

Um ligeira análise dos dados apresentados na tabela demonstra a configuração dos estabelecimentos agropecuários do Município. O que se observa é que, em geral, os estabelecimentos são caracterizados como de porte médio ou superiores e neles predominam a pecuária como atividade econômica. Nota-se claramente a predominância pela produção das culturas temporárias, principalmente os produtos de subsistência, principalmente o milho, o feijão e a batata-doce.

Por outro lado a cultura dos produtos, caracterizados como permanentes, são representados, conforme tabela a seguir, pelos seguintes lavouras: acerola, côco-da-baia, manga, algodão arbóreo. Um dado de referência no estudo da agricultura do Município, revela a possibilidade de se revitalizar a cultura do algodão, que foi num passado recente grande representante da economia municipal, mas está paralisada em razão da praga do bicudo

" As lavouras mais comuns da cultura permanente do Município são acerola, coco-da-baia, manga e algodão. Milho e feijão compõem a cultura temporária".

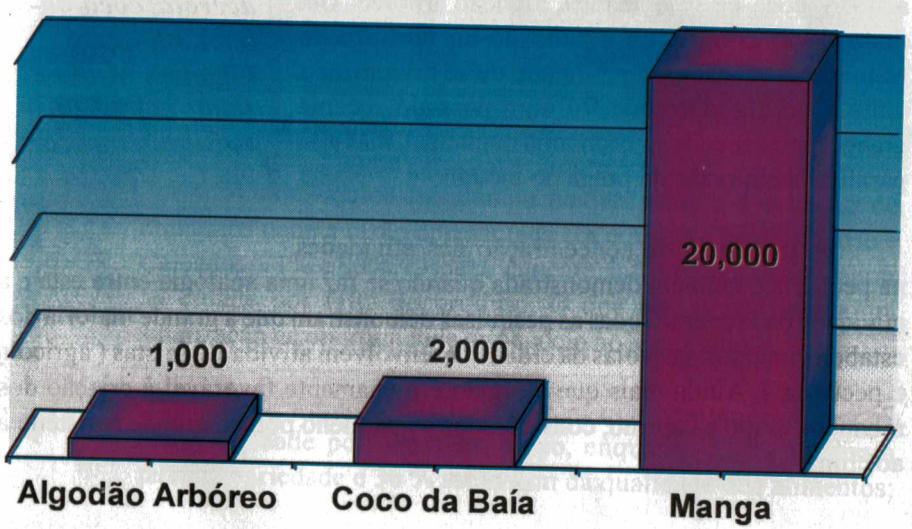
A tendência de concentração das atividades na pecuária é também demonstrada quando se faz uma analogia entre esta e a atividade da lavoura. Todas as pesquisas demonstram que a grande maioria dos estabelecimentos agrícolas da cidade desenvolvem atividades mistas (agrícola e pecuária). Ainda mais que a região é plenamente favorável à criação dos rebanhos ovino e caprino, considerados de pequeno porte e grande resistência ao clima.

PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES DE ZABELÊ
1997

Discriminação (tonelada)	Quantidade produzida	Área Colhida (ha)	Produtividade (ton./hectare)
Algodão Arbóreo	5	5	1,000
Coco da Baia	3	1,5	2,000
Manga (mil frutos)	20.000	1	20,000

Fonte: IBGE/DIPEQ/PB - 1997

CULTURAS PERMANENTES - PRODUTIVIDADE (TON./HA)

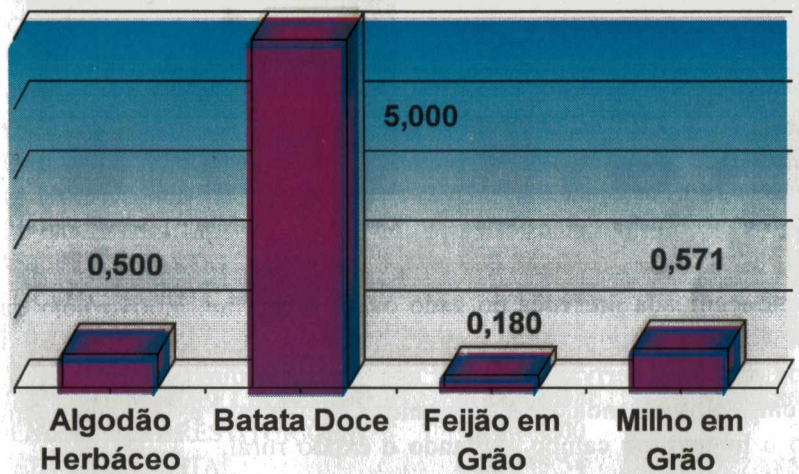


PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS DE ZABELÊ
1997

Discriminação (tonelada)	Quantidade produzida	Área Colhida (ha)	Produtividade (ton./hectare)
Algodão Herbáceo	4	2	0,500
Batata Doce	10	2	5,000
Feijão em Grão	18	100	0,180
Milho em Grão	120	210	0,571

Fonte: IBGE/DIPEQ/PB - 1997.

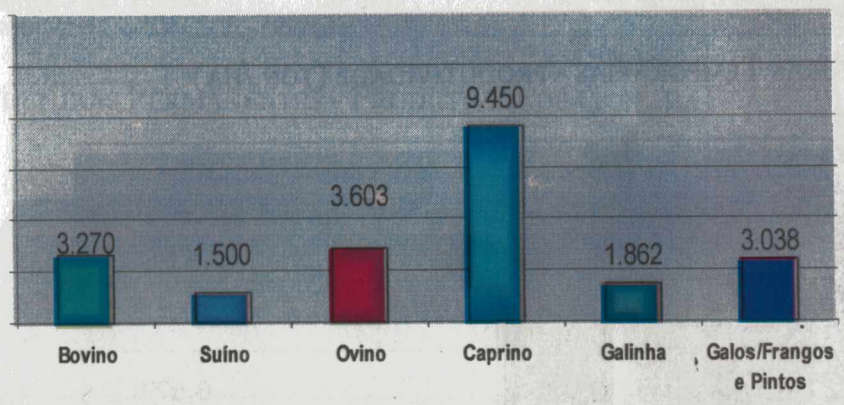
CULTURAS TEMPORÁRIAS - PRODUTIVIDADE (TON./HA)



As informações sobre a pecuária pertinentes ao Município de Zabelê ainda estão agregadas à antiga sede do Município, isto é, São Sebastião do Umbuzeiro.

Rebanho	Quantidade
Bovino	3.270
Suino	1.500
Ovino	3.603
Caprino	9.450
Galinhas	1.862
Galos, frangos e pintos	3.038

EFETIVOS DOS REBANHOS - 1996



Nota-se a acentuada presença do gado ovino e caprino, motivo pelo qual há a expectativa de um grande projeto que possa aproveitar e beneficiar todos os produtos derivados desses animais de pequeno porte, gerando novos empregos e renda, incrementando a economia e, principalmente, fixando o homem no campo, evitando o êxodo rural.

Os efetivos de rebanhos dos ovinos e caprinos, no estado da Paraíba, aumentou, no caso dos ovinos, de 367 mil para 438,4 mil e o de caprinos de 402,4 para 403,8. Esse crescimento foi verificado no censo 1995/1996 do IBGE. Esse dois segmentos da pecuária têm papel preponderante no agrosistema do Nordeste, e portanto do próprio Estado.

IX - RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS

BALANCETE DA RECEITA – ACUMULADO ATÉ O MÊS DE SETEMBRO DE 1998

Especificação da Receita	Receita do mês	Receita até o mês de Set. de 1998
RECEITAS CORRENTES	68.946,03	609.556,86
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.735,00	8.793,07
IMPOSTOS	1.449,00	8.793,07
IMPOSTOS S/PATRIMÔNIO E A RENDA	1.186,50	6.167,50
I.P.T.U.	0,00	0,00
I.T.B.I.	0,00	0,00
IMPOSTO DE RENDA R. NA FONTE-IRRF	1.186,50	6.167,50
IMPÓSTO S/PRODUÇ. E A CIRCULAÇÃO	262,50	262,50
IMPOSTO S/SERV.Q.NATUREZA-ISS	262,50	262,50
REC. DE SERV. IND. E UTIL PÚBLICA	0,00	0,00
TRANSF. INTER-GOVERNAMENTAIS	67.211,03	600.763,79
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	63.828,92	574,580,60
COTA-PARTE DO F.P.M.	59.134,95	534.006,84
COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL	98,09	436,84
COTA-PARTE DO I.T.R.	15,00	271,43
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	3.382,11	26.183,19
PARTICIPAÇÃO NO I.C.M.S.	3.359,20	25.973,07
PARTICIPAÇÃO IMP. S/PRD. INDUST-IPI	21,97	202,52
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	0,94	7,60
COTA-PARTE FUNDEF LEI 9424/96	4.580,88	39.865,83
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	25.343,54	228,859,96
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	25.343,54	228,859,96
TRANS. INTERGOVERNAMENTAIS	25.343,54	228,859,96
TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO	25.343,54	228,859,96
COTA PARTE DO FPM - 30%	25.343,54	228,859,96
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	94.289,57	838.416,82

Demonstrativo da Despesa – Segundo a Destinação dos Recursos

acumulados até o mês de setembro de 1998

Câmara, Gabinete Prefeito e Secretarias	Valores pagos	%
Câmara Municipal	64.166,79	9,71
Secretaria da Administ. e Planejamento	145.222,18	21,99
Secretaria da Agricultura	13.892,76	2,10
Secretaria de Educação e Cultura	228.735,86	34.64
Secretaria da Infra Estrutura	91.838,14	13,91
Secretaria de Saúde	99.875,39	15,13
Secretaria de Assist. e Ação Social	16.698,89	2,52
TOTAL	**600.429,21**	**100%**

As receitas correntes administradas pela Prefeitura têm origem principal nas Transferências Intergovernamentais, as quais representam a expressiva participação de cerca 99% sobre a arrecadação, tomado como parâmetro os primeiros nove meses do ano de 1998, aí incluído o Fundo de Participação dos Municípios que, isoladamente representa aproximadamente 90% dos recursos arrecadados

Quanto às aplicações dos recursos públicos, observa-se que a prioridade adotada pelo Executivo Municipal está estreitamente relacionada com os programas educacionais e aqueles que se voltam para o atendimento à criança e ao adolescente. Tanto que pouco mais de 37% dos recursos financeiros são destinados a Secretaria de Educação e Cultura e da Ação Social.

Recursos

Balancete – maio / 1998

Câmara, Gabinete Prefeito e Secretarias	Valores pagos	%
Câmara Municipal	8.785,30	9,00
Gabinete do Prefeito	9.147,30	9,37
Departamento de Administração e Finanças	14.589,30	14,95
Departamento de Saúde e Assistência Social	17.067,14	17,49
Departamento de Educação e Cultura	39.534,47	40,52
Departamento de Transportes e Obras	7.644,62	7,83
Departamento de Agricultura e Abastecimento	789,85	0,84

Os recursos públicos administrados pela Prefeitura municipal têm origem principal nas Transferências Correntes (aquelas oriundas dos governos Estadual e Federal) , as quais representam a expressiva participação de 98,39% sobre a arrecadação. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), isoladamente, representa aproximadamente 88,06% do total dos recursos arrecadados.

Quanto ao destino dos recursos arrecadados, observa-se que a grande prioridade que vem sendo adotada pelo Executivo Municipal está estreitamente relacionada com os Programas Sociais. Somente com a atividade de Educação e Cultura são aplicados mais de 38% do total das receitas correntes municipais. Em saúde e assistência social, o Município investe cerca de 16%.

XI - ANEXOS

FONTES DE PESQUISAS

- Enciclopédia dos Municípios Brasileiros 1959, IBGE
- Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 1970, IBGE
- Arquivo da Prefeitura Municipal de Amparo – Pesquisa Direta
- IBGE, Contagem da População, 1996
- IBGE, Censo Agropecuário , 1996
- IBGE, Produção Agrícola Municipal
- IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal
- Anuário Estatístico 1996, SEPLAN/IDEME
- Mapeamento e Caracterização das Pequenas Atividades Produtivas do Litoral Norte e Litoral Sul da Paraíba, SEPLAN/IDEME, 1994
- Arconsult, Cadastro Empresarial, julho de 1998
- Arconsult, Pesquisa do Produtor Rural, julho de 1998
- Arconsult, Pesquisa do Consumidor, julho de 1998
- Banco do Nordeste, Projeto de Reorientação da Rede de Agências, Perfis Econômicos por Município, novembro de 1996
- Lei Orgânica do Município
- Secretaria de Saúde do Município de Amparo
- Secretaria de Educação e Cultura do Município de Amparo
- Balancete da Receita de maio de 1998, Prefeitura de Amparo
- Demonstrativo das Despesas de maio de 1998, Prefeitura de Amparo
- Cagepa
- Saelpa
- Telpa.

Qualiservy Serviços Gráficos
Av. Acre, 55 - Bairro dos Estados
Fone/Fax : (083)224-1819
58.038-110 - João Pessoa - Paraíba